



PERCEPÇÃO SOBRE RECOMPENSAS SIMBÓLICAS DECORRENTES DA CIRCULAÇÃO DE PESQUISAS EM REDES SOCIAIS

Marcia Regina da Silva¹
João de Melo Maricato²

Resumo: Analisa a percepção de pesquisadores que publicaram artigos contendo preceitos bourdieusiano, em relação à recompensa simbólica decorrente da circulação de suas pesquisas em rede social tendo em vista o sistema de avaliação da ciência. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, a qual teve como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado a um *corpus* de 500 pesquisadores internacionais. Os resultados denotam que a maioria dos pesquisadores considera que os dados quantitativos a respeito da atenção online dos seus artigos científicos podem figurar-se como recompensa simbólica, estimulando, assim, a divulgação científica em mídias sociais.

Palavras-Chave: Altmatria. Pierre Bourdieu. Sistema de Recompensas da Ciência. Mídias Sociais.

1 INTRODUÇÃO

Na última década, mudanças decorrentes do *Open Science Movement* têm contribuído para alterar protocolos de pesquisa e divulgação no que tange ao comportamento dos pesquisadores, editores, financiadores, instituições etc. Os princípios da Ciência Aberta relacionam-se à transparência e acessibilidade, além do compartilhamento e desenvolvimento das pesquisas por meio de redes de trabalho colaborativas (VICENTE-SÁEZ; MARTÍNEZ-FUENTES, 2018). Tais princípios influenciam diretamente o ciclo de desenvolvimento da pesquisa, que envolvem, dentre outros aspectos, o gerenciamento e o armazenamento de dados de pesquisa, acesso aberto às publicações e métodos alternativos para avaliar a investigação (PONTIKA *et al.*, 2015).

O foco dessa pesquisa recai sobre o sistema de avaliação científico, mais especificamente no sistema de recompensas da ciência. Ainda hoje é majoritário o uso do modelo quantitativo baseado em indicadores bibliométricos para a distribuição de capitais. Parte-se do princípio de que tais indicadores são uma abordagem objetiva, que contribui para evitar vieses e tornar o processo mais transparente. Trata-se de uma lógica estruturalista relativa aos princípios

¹ Universidade de São Paulo (USP)

² Universidade de Brasília (UnB)

bourdieusianos de hierarquização e poder. O campo científico estruturado em um ambiente de regras e competição move a engrenagem da produção científica inflacionada, recompensando pesquisadores com promoções, subsídios e prestígio entre os pares.

Conforme Ioannidis (2014), as publicações e as bolsas são as “moedas” que podem ser utilizadas para a compra de “bens” acadêmicos, como promoção e outros poderes. Não obstante, a avaliação baseada apenas nesses indicadores prejudica a estrutura científica quando os números são utilizados de forma absoluta, para finalidade política, competições institucionais, para a obtenção de cargos, recursos financeiros e de pessoal etc.

Cada vez mais observamos críticas e reflexões sobre essa dinâmica. Benedictus, Miedema e Ferguson (2016) criticam à abordagem bibliométrica como critério único para a avaliação científica. Segundo os autores, “a qualidade científica é difícil de definir e os números são fáceis de observar. Mas a bibliometria está distorcendo a ciência – encorajando a quantidade sobre a qualidade” (p. 453, tradução nossa). Ainda que haja iniciativas para modificar o sistema de avaliação da ciência com vistas a ampliar ou substituir o uso dos indicadores bibliométricos como critério único para a distribuição de recompensas, o fato é que esses indicadores ainda subsidiam as esferas acadêmicas.

O campo científico é comparado por Bourdieu (2001) a um campo de jogos, configurado com regras que respaldam o campo e legitima sua existência; os jogadores são os próprios agentes do campo. São eles que fazem o próprio jogo e que competem entre si. Os indicadores bibliométricos e cientométricos, em grande medida, são utilizados para monitorar e regular o funcionamento interno dos campos científicos, desconsiderando a participação social, ou seja, os agentes externos.

A circulação da ciência nas mídias e redes sociais amplia as possibilidades de medir interações sociais em relação às produções científicas, podendo interferir nas regras do jogo. Com a necessidade da medição da circulação da ciência nas mídias e redes sociais, nasce a altmetria, que vem se estabelecendo como um método quantitativo para obtenção de indicadores da atenção social recebida por resultados científicos circulantes em mídias sociais.

Considerando que os pesquisadores ratificam e seguem os preceitos científicos já estabelecidos no campo acadêmico, essa pesquisa foi norteadada pela busca de respostas para a seguinte questão: Os pesquisadores que utilizam o referencial teórico de Bourdieu estão

cientistas sobre a atenção online e o impacto social de suas pesquisas advindos de indicadores altmétricos?

O ato de publicar, para além de significar a materialização de uma ideia ou produto científico com intuito de comunicação e divulgação científica, confere ao cientista a possibilidade de ser reconhecido e ocupar um lugar na comunidade científica. O objetivo deste trabalho é analisar a percepção de pesquisadores que utilizam o referencial teórico de campo científico bourdieusiano para obtenção de recompensas científicas, advindas da atenção online recebida pela divulgação de suas pesquisas em mídias sociais e no contexto das métricas alternativas que avaliam impacto social de pesquisas.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se como bibliográfica quando se propõe a levantar literatura para discorrer sobre o sistema de recompensas da ciência no contexto das métricas alternativas. Pode também ser considerada do tipo exploratória por explicitar ou construir hipóteses a respeito do estímulo para a publicação de resultados de pesquisa em redes sociais (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

Para buscar a compreensão sobre o comportamento deliberativo do pesquisador a respeito do uso das mídias sociais para obtenção de recompensas simbólicas advindas a atenção online recebida por suas publicações foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário, aplicado por meio do Google *Forms*.

A plataforma para coleta de dados foi a base de dados *Dimension* da empresa Digital Science, por permitir a coleta de dados altmétricos. A amostra para essa reflexão considerou pesquisadores que publicaram artigos sobre “Pierre Bourdieu”. A decisão para esse refinamento se respaldou no pressuposto de que os pesquisadores que publicam sobre Bourdieu tem conhecimento sobre a teoria de campo científico e das considerações do sociólogo sobre a sua lógica, podendo ser mais perceptível a compreensão dos motivos (impulsos) que os levam a buscarem o reconhecimento e notoriedade por meio da divulgação científica em mídias sociais.

A coleta de dados foi realizada no dia 2 de julho de 2021, tendo como critério de busca o termo “Bourdieu” no título, no *abstract* ou nas palavras-chave, e artigo como tipo de publicação. O levantamento permitiu identificar os pesquisadores que comporiam a amostra (n=500) para responder um questionário sobre o sistema de recompensas da ciência em

mídias sociais. Estabeleceu-se esse total de pesquisadores considerando-se que o acesso gratuito da base *Dimensions* permite o acesso de 500 registros.

O refinamento dos autores para aplicação de questionário teve como critério o primeiro autor de cada publicação para a coleta do e-mail³. Dos 500 registros recuperados, 56 tinham autores repetidos (primeiro autor em mais publicações) e 12 e-mails de pesquisadores não foram localizados. O questionário foi enviado individualmente para 432 autores. Dos e-mails enviados a esses autores, 36 não foram entregues por diferentes motivos (licença, férias, e-mail errado). O *corpus* final obtido foi de 396 pesquisadores (que supostamente receberam os e-mails enviados), sendo que 42 responderam ao questionário, o que corresponde a 10,6% da amostra.

3 RESULTADOS

Para Bourdieu (2001) existe um tipo de capital simbólico que pode ser entendido como um capital construído a partir do conhecimento e reconhecimento. Neste sentido, a legitimação e consagração no campo é alcançada por meio da produção do conhecimento e pelo reconhecimento dessa produção pelos próprios pares.

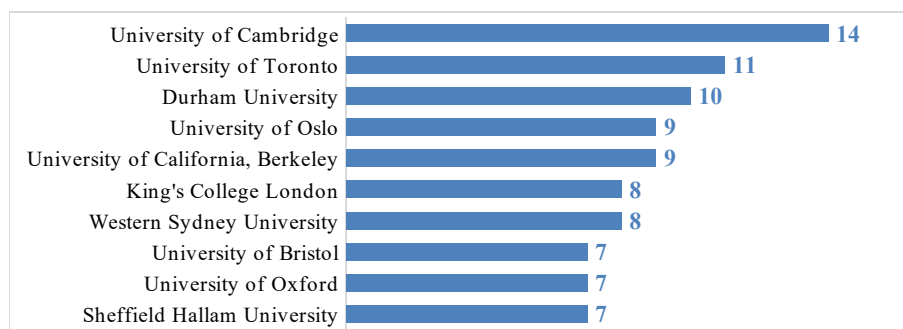
A dinâmica bourdieusiana de campo científico se estabelece também no espaço das redes sociais, povoado pelos membros da sociedade e, cada vez mais, por pesquisadores que buscam divulgar seus resultados científicos. Para Silva (2017, p. 144), “[...] a maioria dos estudos métricos se assenta em uma forma específica de capital, conceituado por Bourdieu como capital científico ‘puro’, fundamentado no prestígio e reconhecimento pelos pares. É nessa vertente de pesquisa que as métricas alternativas também se estabelecem e merecem ser mais bem investigadas”.

O capital científico “puro” relaciona-se às publicações e contribuições acadêmicas para o campo científico. Conforme Bourdieu, os pesquisadores também podem acumular capital científico institucional, que pode ser exemplificado pela ocupação de cargos estratégicos políticos e administrativos dentro de uma instituição. Há então uma dinâmica reconhecidamente aceita de distribuição de capitais, que são formas específicas de poder. O poder de ordem política e decisória referente ao capital científico institucional e o poder específico referente ao capital científico puro (BOURDIEU, 2001). O capital institucional fica

³ O primeiro autor foi considerado na construção dos indicadores de afiliação e local de afiliação como uma forma de amostra e porque o autor que assina na primeira posição é geralmente o autor correspondente.

latente quando observamos no Gráfico 1 que a maioria dos autores é afiliado às instituições reconhecidas no campo científico. Algumas dessas instituições estão entre as mais bem posicionadas pelo *The World University Rankings*. Os artigos publicados por esses autores são os que tiveram maior repercussão nas mídias sociais.

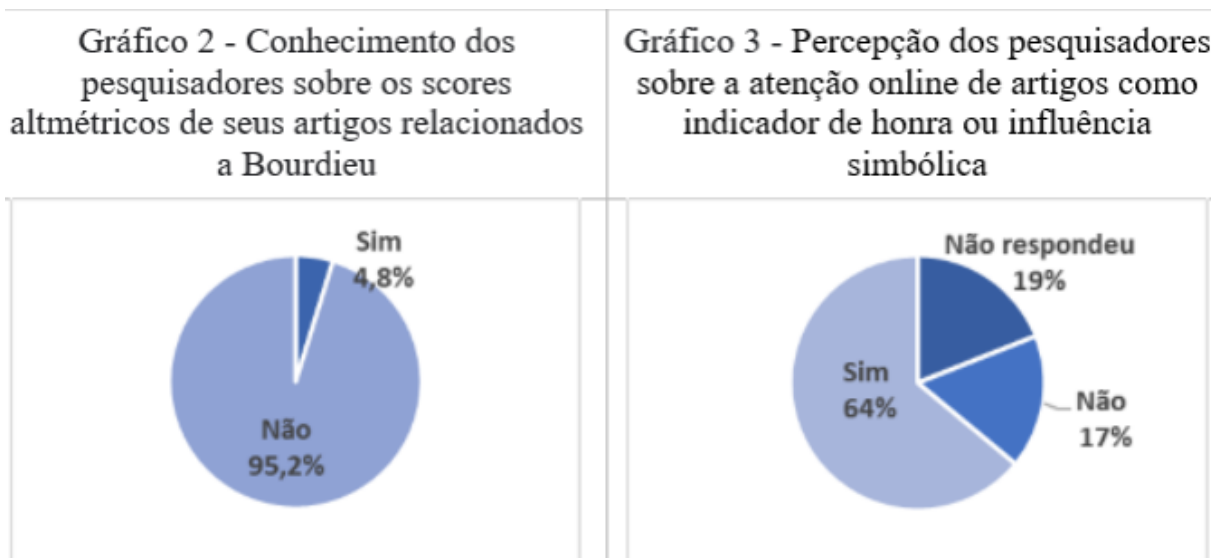
Gráfico 1 – Principais instituições (10) de afiliação dos autores dos artigos sobre Bourdieu



Fonte: Dados da pesquisa.

Ao que pese todos os elementos que denotam o *status* de um pesquisador em seu campo, a publicação científica ainda permanece como o produto de maior interesse para a avaliação científica. A listagem de publicações e os índices de citações garantem a reputação e o reconhecimento dentro dos campos científicos e espaço nas instituições. Ainda que outras atividades como o ensino, a extensão e a gestão também sejam parâmetros de avaliação, a produção científica extrapola o interesse institucional, é o elemento que representa o impacto científico.

Observa-se (Gráfico 2) que 95, 2 % dos autores disseram desconhecer que seu trabalho tem um *score* altmétrico de destaque entre as obras com temáticas relacionadas a Bourdieu. Esse resultado pode indicar que os indicadores altmétricos, diferentemente dos índices de citação, estão sendo absorvidos pela comunidade científica de maneira mais comedida, podendo, também, estar relacionado ao fato de que o surgimento da altmetria é mais recente e ainda não foi tão difundido em comparação com os indicadores bibliométricos, largamente utilizados há décadas. No entanto, vale destacar que 69% dos pesquisadores compartilham suas pesquisas em redes sociais; outro ponto a considerar é que a maioria dos artigos foi publicada em periódicos do campo da Sociologia.



Fonte: Dados da Pesquisa.

No Gráfico 3 observa-se que 64 % dos pesquisadores consideram que os dados quantitativos a respeito da atenção online dos artigos científicos podem representar influência ou honra simbólica, essa informação é importante porque denota que os indicadores altmétricos podem figurar-se como capital simbólico para alcançar o reconhecimento seja acadêmico, seja social, entre os participantes da pesquisa.

O reconhecimento da existência de novos meios de disseminar e avaliar a produção científica por meio da atenção online recebida, traz outros elementos para serem considerados como capital simbólico na busca pelo reconhecimento científico. Conforme postulado por Desrochers *et al.* (2018, p. 224), “[...] embora o capital científico permaneça a base sobre a qual o sistema de recompensas da ciência é construído, esse sistema está se revelando cada vez mais multifacetado, extremamente complexo e enfrentando uma tensão crescente entre seus meios tradicionais de avaliação e o potencial de novos indicadores na era digital”.

Na configuração atual do processo de comunicação científica, outros aspectos se destacam, como o tipo de atenção que uma publicação recebeu, os países que mais acessam, se a publicação possibilitou ou inspirou outras pesquisas, se as pesquisas foram mencionadas em políticas públicas, o relacionamento entre as publicações etc. Tais aspectos já valorizados em redes sociais, passaram a ser também valorizados como *status* no âmbito acadêmico.

As redes sociais, diferentemente do campo acadêmico, não são regidas por critérios bem definidos. Para fazer parte de uma rede social não é solicitado o currículo ou mesmo o vínculo institucional, no entanto, conforme sinalizam Thelwall e Kousha (2015), as conexões mantidas em plataformas de mídia social são dinâmicas e vinculadas às relações pessoais. A

atenção online recebida pelos autores em grande parte denota a relação cientista-cientista (MARICATO; VILAN FILHO, 2018), o que revela que mesmo fora do ambiente acadêmico alguns comportamentos e regras se reproduzem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se no sistema acadêmico (que extrapola as instituições) a recompensa científica se estabelece entre os membros do próprio campo científico por meio das citações e outros demonstrativos (financiamento, grupos de pesquisa, laboratórios etc.), no âmbito das mídias sociais, o impacto social poderá ser observado pelas relações sociais e recursos demonstrados. Os resultados apresentados denotam que os indicadores altmétricos figuram-se como recompensa simbólica para os pesquisadores, estimulando a divulgação científica em mídias sociais e, de certa forma, fomentando o sistema de avaliação da ciência que considera quase que preponderantemente os indicadores quantitativos como critério para a premiação dos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

- BENEDICTUS, R.; MIEDEMA, F.; FERGUSON, M. Fewer numbers, better science. *Nature*, London, v. 538, p. 453–455, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/538453a>. Acesso em: 30 jun. 2021.
- BOURDIEU, P. **Para uma sociologia da ciência**. São Paulo: Edições 70, 2001
- DESROCHERS, N. *et al.* Authorship, citations, acknowledgments and visibility in social media: symbolic capital in the multifaceted reward system of science. *Social science information*, London, v. 57, n. 2, p. 223-248, 2018. Disponível em: <https://scholarlypublications.universiteitleiden.nl/handle/1887/3203054>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- IOANNIDIS, J. P. A. How to make more published research true. *PLOS Medicine*, San Francisco, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001747>. Acesso em: 30 jun. 2021.
- MARICATO, J. M.; VILAN FILHO, J. L. The potential for altmetricsto measure other types of impact in scientific production: academic and social impact dynamics in social media and networks. *Information Research*, Boraas, v. 23, n. 68, p. 48-68, 2018. Disponível em: <http://www.informationr.net/ir/231/paper780.html>. Acesso em: 30 jun. 2021.
- PONTIKA, N.; KNOTH, P.; CANCELLIERI, M.; PEARCE, S. Fostering open science to research using a taxonomy and an elearning portal. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON KNOWLEDGE TECHNOLOGIES AND DATA-DRIVEN BUSINESS*, 15., 2015, New York. **Proceedings** [...]. New York: ACM, 2015. p. 1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/2809563.2809571>. Acesso em: 10 jul. 2021

SILVEIRA, D.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SILVA, M. R. da. Crédito científico e métricas alternativas. *In*: LUCAS, E. R. O.; SILVEIRA, M. A.A. **A Ciência da informação encontra Pierre Bourdieu**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2017. p. 129-146.

THELWALL, M.; KOUSHA, K. ResearchGate: disseminating, communicating and measuring scholarship. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, Hoboken, v. 66, p. 876–889, 2015. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.23236>. Acesso em: 10 jul. 2021.

VICENTE-SAEZ, R.; MARTINEZ-FUENTES, C. Open science now: a systematic literature review for an integrated definition. **Journal of Business Research**, New York, jan. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10/gc5sjb>. Acesso em: 10 jul. 2021